



BOLETIM CNE

www.urbanitariosdf.org.br

20 de janeiro de 2016

Privatização, somos contra

Resultado da forte mobilização, realizada no dia 12, em defesa do setor elétrico brasileiro, nesta terça-feira (19), representantes das entidades sindicais e dos movimentos sociais se reuniram com o Ministro-chefe da Casa Civil, Jacques Wagner, e com o Ministro-chefe da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini para tratarem sobre o desastroso e acelerado processo de privatização do Sistema Eletrobras e ameaça da abertura de capital das empresas de geração e transmissão.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários entende que o governo precisa abrir diálogo com as entidades sindicais e com os movimentos sociais, a fim de encontrar uma saída para melhorar a gestão dessas empresas.

Assim sendo, durante a reunião, o CNE e demais entidades deixaram claro que é um retrocesso retomar a pauta das privatizações, principalmente, em um governo eleito com o discurso da defesa das estatais. Ressaltou ainda que, a cada nova ameaça de entrega das empresas públicas ao capital privado a luta coletiva das entidades sindicais e dos movimentos sociais será ampliada.

O CNE compreende que estimular o crescimento econômico representa, de alguma maneira, uma boa notícia para toda a sociedade. Por outro lado, não é positivo quando um sistema econômico passa a ser

manipulado para favorecer o capital privado apoiado por um governo que deveria ter como obrigação defender os interesses da sociedade e da classe trabalhadora.

As entidades sindicais e os movimentos sociais saíram às ruas para defender o governo federal contra um golpe articulado por setores retrógrados. Agora a classe trabalhadora terá que lutar contra medidas privatistas deste mesmo governo? Entendemos que o governo para não perder a sua base social de apoio deverá, urgentemente, retornar ao projeto que o elegeu.

Para dar continuidade à luta em defesa do setor elétrico, no próximo dia 27, o CNE e a Frente Brasil Popular vão realizar um ato nacional em Brasília e vários outros estados. No mesmo dia, está agendada uma nova reunião na Casa Civil.

O CNE convoca toda a categoria eletricitária para participar dos atos propostos pelos sindicatos. A luta em defesa do setor elétrico estatal é a garantia de um futuro com energia de qualidade e tarifa justa.

Participaram da reunião o deputado federal, Rubens Otoni (PT-GO), os representantes da CUT/GO, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), do STIUEG, da CTB, Fisenge, e SENGE-GO e o representante dos trabalhadores das distribuidoras de energia elétrica.